

**Autor (a):** Aline Pedro

**Orientador (a):** Augusto Caccia-Bava Junior

**Título:** A consciência dos grupos de centros e diretórios acadêmicos da UNESP/Araraquara sobre o status ilegal da maconha

**Nível:** Mestrado

**Defesa:** 25/09/2009

**Resumo:** O *status* da maconha, dada a sua condição ilegal desde a primeira metade do século XX, vem causando polêmicos debates entre os diversos especialistas nos últimos anos. Em meio às consequências sociais desastrosas decorrentes da manutenção do circuito ilícito da venda e do consumo de substâncias, os grupos universitários emergem em pesquisas epidemiológicas como os maiores consumidores de maconha em relação a outros grupos sociais. Diante desse contexto, esta pesquisa buscou reconhecer a consciência dos grupos de Centros e Diretórios Acadêmicos das faculdades da UNESP, em Araraquara, a respeito das questões que perpassam o *status* ilegal da planta, por se caracterizarem como referências cultural e política na universidade. À luz dos conceitos gramscianos de senso comum e bom senso, identificamos em que medida a interlocução das concepções dominantes sobre a planta e as experiências cotidianas desses grupos influenciam no modo como eles se percebem e se colocam frente à questão.

**Autor (a):** Carlos Eduardo Amaral de Paiva

**Orientador (a):** Eliana Maria de Melo Souza

**Título:** Palmeira do mangue não vive na areia de Copacabana: o samba do Estácio e a formação de uma esfera pública popular em fins dos anos 1920

**Nível:** Mestrado

**Defesa:** 23/09/2009

**Resumo:** Este trabalho busca estudar a produção musical dos sambistas que faziam parte do grupo que ficou conhecido como “pessoal do Estácio”, criadores da *Deixa Falar*, considerada a primeira escola de samba no Rio de Janeiro, fundada no ano de 1928, e responsáveis pela modificação rítmica e temática do samba no fim da década de 1920. Utilizando-se da idéia de formação de uma “esfera pública popular” almeja-se demonstrar de que forma essas transformações, fundamentais para a demarcação do samba como gênero musical urbano, estiveram intrinsecamente vinculadas às formas de organização e sociabilidade das classes não burguesas do Brasil republicano. Assim, a análise da formação do samba como gênero musical passa por uma interpretação do significado de diversas práticas dentro dessa esfera pública, tais como formas de religiosidade, processo de profissionalização

e relações de gênero, que apontam para uma visão de mundo das classes populares divergente à das classes dominantes.

**Autor (a):** Danielle Tega

**Orientador (a):** Eliana Maria de Melo Souza

**Título:** Mulheres em Foco: construções cinematográficas brasileiras da participação política feminina

**Nível:** Mestrado

**Defesa:** 28/10/2009

**Resumo:** A intenção desta dissertação de mestrado é fazer um estudo sobre a maneira pela qual a memória sobre a ditadura militar, especialmente a resistência política feminina, é reconstruída no filme *Que bom te ver viva*, dirigido por Lúcia Murat e lançado em 1989. Pautando-se por uma perspectiva que se baseia no cruzamento dos estudos de memória com o pensamento feminista, procura-se compreender o filme como manifestação da memória, verificando de que modo os paradoxos e tensões presentes articulam-se na narração da sobrevivência após um período traumático. Utiliza-se como contraponto nas disputas em torno do passado o estudo de algumas sequências do filme *O que é isso, Companheiro?*, dirigido por Bruno Barreto e lançado em 1997. Tem-se como apoio os debates referentes à representação de gênero no cinema para observar o modo pelo qual as convenções de feminilidade e masculinidade são (re)construídas. Diante disso, observou-se, por um lado, a ênfase nas questões subjetivas que foram silenciadas nos anos de militância no filme de Lúcia Murat; e, por outro, os limites de se manifestar a memória de um período a partir de fórmulas tradicionais de linguagem cinematográfica, como se observa no filme de Bruno Barreto. Por fim, faz-se uma discussão a respeito da necessidade de resgatar as utopias passadas na continuidade da luta pelo não esquecimento.

**Autor (a):** Fábio César da Fonseca

**Orientador (a):** Maria Orlanda Pinassi

**Título:** A sociologia econômica e os dilemas do sistema do capital

**Nível:** Doutorado

**Defesa:** 11/12/2009

**Resumo:** Esta tese constitui um estudo sobre a sociologia econômica, suas possibilidades e alcances analíticos a respeito dos principais dilemas que caracterizam o sistema do capital na contemporaneidade. Por outro lado, a própria sociologia econômica é aqui objeto de observação na perspectiva dos estudos críticos sobre o sistema do capital. Trata-se de um trabalho teórico-bibliográfico que

leva em consideração os principais pesquisadores e pensadores que estão inseridos na e que contribuem com a sistematização teórica da sociologia econômica no campo científico, bem como aqueles que se dedicam às pesquisas e análises críticas em torno do capitalismo atual, suas contradições e mazelas, especificamente sobre o sistema do capital. Esta investigação prioriza estudos consistentes de dois grandes pensadores contemporâneos: Pierre Bourdieu e István Mészáros. A sociologia econômica, principalmente a de Bourdieu, tem contribuições imprescindíveis para uma compreensão histórica da força dos campos, do habitus, da *illusio*, das heranças, do capital (econômico, social, simbólico, cultural) e das dinâmicas que estão incrustadas nas relações sociais e econômicas e que, portanto, compõem a realidade e a complexidade do sistema do capital. A análise sociológica é indispensável para a compreensão dos fenômenos econômicos e a sociologia econômica tem instrumentos analíticos fundamentais para as discussões sobre o metabolismo social do capital e as possibilidades de uma sociedade para além do capital. Por sua vez, Mészáros tem uma obra crítica imprescindível para os avanços e contribuições da sociologia econômica. Suas análises a respeito da reprodução sociometabólica e a incontabilidade do capital, a crise estrutural do sistema do capital, a estrutura social e as formas de consciência, a produção destrutiva e o caráter totalitário do capital lançam sobre a sociologia econômica questões sobre as quais ela não pode se furtar. Esta tese é uma leitura da sociologia econômica à luz das contribuições críticas de Mészáros e uma leitura das contribuições de Mészáros à luz da sociologia econômica.

**Autor (a):** Fernanda Pattaro Amaral

**Orientador (a):** Augusto Caccia-Bava Junior

**Título:** O aborto na agenda pública brasileira e a influência do movimento de mulheres sobre o Estado: um estudo do debate contemporâneo

**Nível:** Mestrado

**Defesa:** 16/12/2009

**Resumo:** Esta pesquisa apresenta-se como um estudo do aborto no Brasil privilegiando o debate contemporâneo, no qual emergem duas perspectivas: o aborto, visto como um problema de saúde pública (devido aos altos índices de mortalidade materna) e o aborto visto como um direito reprodutivo. O aborto debatido como um direito reprodutivo teve sucesso nos países desenvolvidos, como nos Estados Unidos, devido às mobilizações políticas feministas, que reivindicavam o direito ao próprio corpo. Nos países em desenvolvimento, dentre os quais o Brasil, este caminho não foi o mais adequado para discutir a questão. A solução encontrada pelo Feminismo brasileiro foi a denúncia da clandestinidade do aborto

e suas consequências para a saúde das mulheres. Outra denúncia feita foram as disparidades existentes na sociedade, onde as mulheres com maior poder aquisitivo abortavam em condições higiênicas satisfatórias, e as mulheres com menor poder aquisitivo ficavam à margem dessa situação. Essas denúncias chegaram ao Poder Legislativo e muitos projetos de lei foram elaborados a respeito, tanto favoráveis à descriminalização ou mais permissivos quanto. Entretanto, apenas dois projetos de lei foram aprovados. Tal fato se deve ao forte lobby religioso existente no Congresso. A discussão do aborto representa desconstruir aspectos de nossa formação histórico-cultural diretamente ligada à mulher, envolvendo sua representação na sociedade e a valorização da maternidade, em uma esfera religiosa que condena como pecado qualquer tipo de aborto.

**Autor (a):** Rodrigo Augusto Prando

**Orientador (a):** Milton Lahuerta

**Título:** Fundamentos e Circunstâncias – As Palavras do Presidente Fernando Henrique Cardoso

**Nível:** Doutorado

**Defesa:** 21/08/2009

**Resumo:** A tese ora em voga constitui-se numa pesquisa acerca do discurso do presidente Fernando Henrique Cardoso, mais especificamente, de apresentar uma análise de conteúdo de seu discurso de despedida do Senado Federal, sendo esse a base para a constituição dos demais discursos ao longo do primeiro mandato (1995-1998). Para tanto, alicerçamos essa hipótese sobre quatro capítulos. No primeiro, recuperaremos, brevemente, o projeto de fundação da Universidade de São Paulo, a constituição da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Cadeira I de Sociologia, da “Escola Paulista” e do projeto de estudos Economia e Sociedade: análise sociológica do subdesenvolvimento. No segundo capítulo, Economia e Sociedade, aprofundaremos a análise nas figuras de Florestan Fernandes e Fernando Henrique Cardoso, mestre e discípulo. Para tanto, usaremos o recurso da epistolografia, com a correspondência passiva de Florestan Fernandes. O terceiro capítulo, Antes do discurso: o marketing na construção da imagem política, evidencia a relação entre marketing político e marketing eleitoral, preparando o terreno para, posteriormente, a análise do discurso do presidente. A quarta seção, Análise de conteúdo do discurso do presidente, trará à tona as entrevistas e, principalmente, o discurso de despedida de Fernando Henrique Cardoso do Senado Federal. Nossa principal hipótese é que este discurso será a base para a construção de todos os discursos proferidos ao longo do primeiro mandato presidencial (1995-1998). Neste item, foi realizada uma minuciosa análise de conteúdo a fim de categorizar e compreender as partes constitutivas

do discurso do presidente e que, sem dúvida, traz em seu bojo um elemento de legitimação que se torna manifesto dado a sua condição de intelectual, portador de uma racionalidade científica superior. Nas considerações finais, o intuito é dar o nexu lógico entre os capítulos e responder aos objetivos inicialmente estabelecidos. Mais do que respostas prontas e acabadas, teremos os resultados obtidos, as debilidades da tese e os possíveis desdobramentos em futuros estudos.

